

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

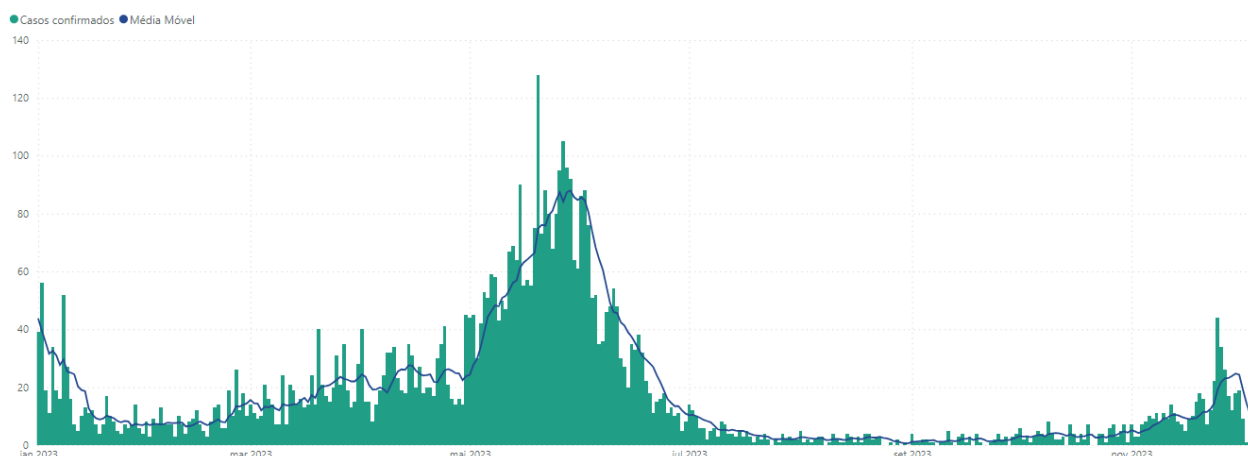
Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis**Boletim Epidemiológico Covid -19 Nº 03/2023 – Divulgação em 11 de dezembro de 2023.****Assunto: Situação epidemiológica de Covid-19 no estado da Paraíba, 2023.**

No ano de 2023 até semana epidemiológica (SE) 48 (até 02/12/2023) 5.840 casos de covid-19 foram confirmados na Paraíba. Destes, 5.499 (94,16%) foram casos leves ou moderados e os demais casos graves (n=341). A média de casos nos últimos 7 dias foi de 11,8 casos. (Gráfico 01).

Gráfico 01. Casos confirmados e média móvel covid-19, por data de início dos sintomas. Paraíba, 2023.



Fonte: e-Sus Notifica e Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 01. Casos confirmados covid-19 e variação por mês. Paraíba, 2023.

Meses	e-Sus Notifica	Sivep Gripe	Total	Variação (%)
	n	n		
Janeiro	446	15	461	-95,15
Fevereiro	251	12	263	-42,95
Março	536	14	550	109,13
Abril	680	33	713	29,64
Maio	1.937	147	2.084	192,29
Junho	919	74	993	-52,35
Julho	115	19	134	-86,51
Agosto	50	8	58	-56,72
Setembro	52	3	55	-5,17
Outubro	107	2	109	98,18
Novembro	380	11	391	258,72
Dezembro	26	3	29	-92,58*
Total	5.499	341	5.840	

Fonte: e-Sus Notifica e Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

*Referente a apenas alguns dias do mês

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

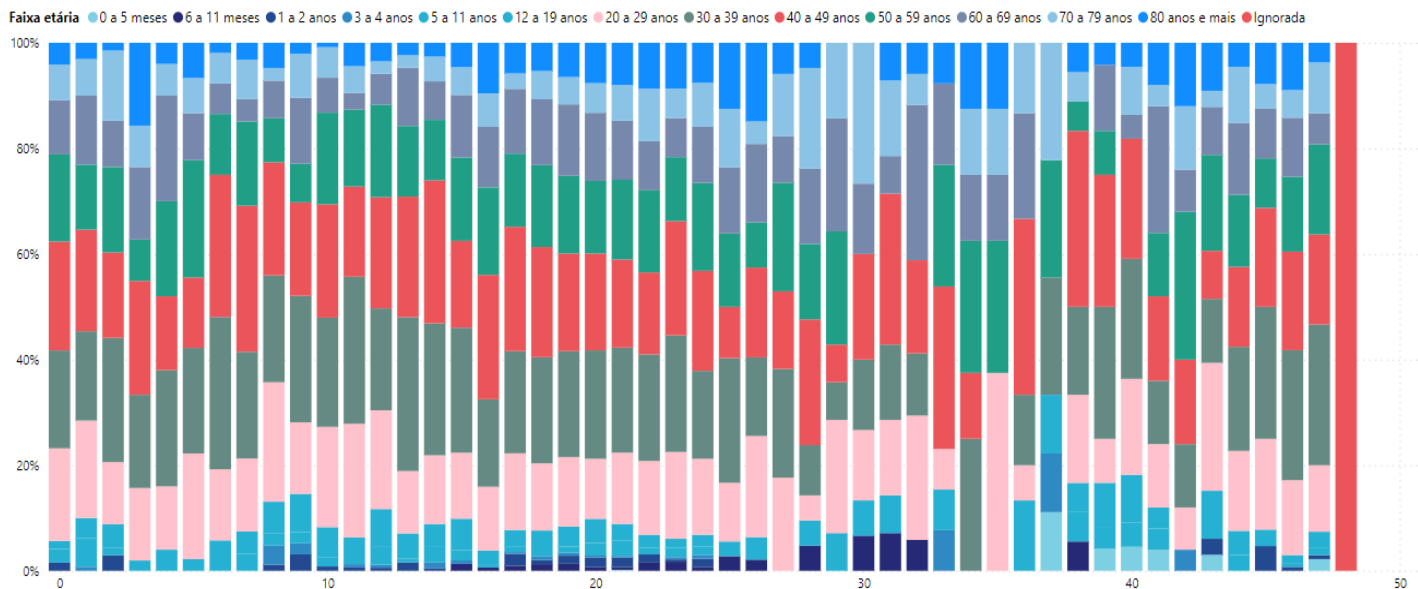
NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Percebe-se que o mês de maio apresentou maior número de confirmados com 2.084 casos. Cinco meses apresentam variação positiva em relação ao mês anterior. A maior variação foi observada entre os meses de outubro e novembro, com 258,72% de aumento, com predomínio durante todo período de casos leves ou moderados. (Tabela 01).

Até a semana epidemiológica (SE) 48, observa-se nos casos confirmados uma predominância de faixa etária acima de 20 anos (Gráfico 02), pardos (42,17%), distribuídos nas três macrorregiões, sendo João Pessoa 27,35% (n=1.597), Campina Grande 12,76% (n=745) e Bayeux 10,29% (n=601) os que mais apresentaram casos confirmados.

Gráfico 02. Faixa etária de casos confirmados covid-19, segundo SE de início de sintomas. Paraíba, 2023.



Fonte: e-Sus Notifica e Sivep Gripe. Dados sujeitos a alterações.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Em relação aos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Paraíba, notificados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), observa-se que entre SE 40 a SE 43, foram notificados 207 casos de SRAG por covid-19, e da SE 44 a SE 48 foram notificados 158 casos, dado que aponta diminuição no número de casos SRAG por covid-19 ao longo dessas semanas.

No ano de 2023 foram 47 óbitos por covid-19 na Paraíba, o último registro por data de óbito foi dia 14 de agosto. Em relação às comorbidades, nos óbitos, o acometimento maior é de cardiopatias e diabetes. No momento, há um óbito em investigação, residia de Aparecida (97 anos).

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

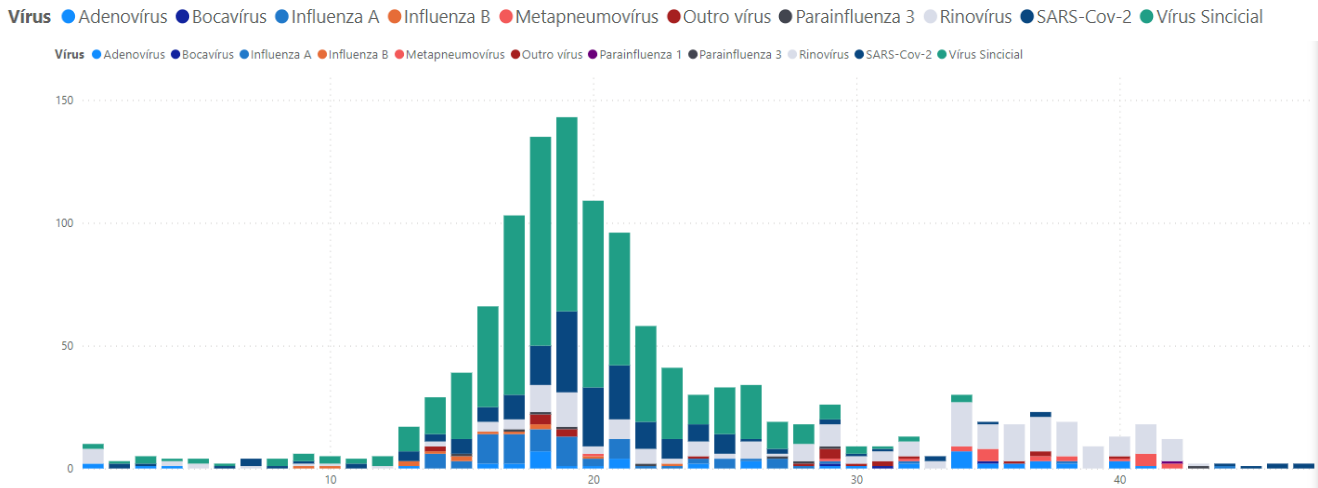
GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

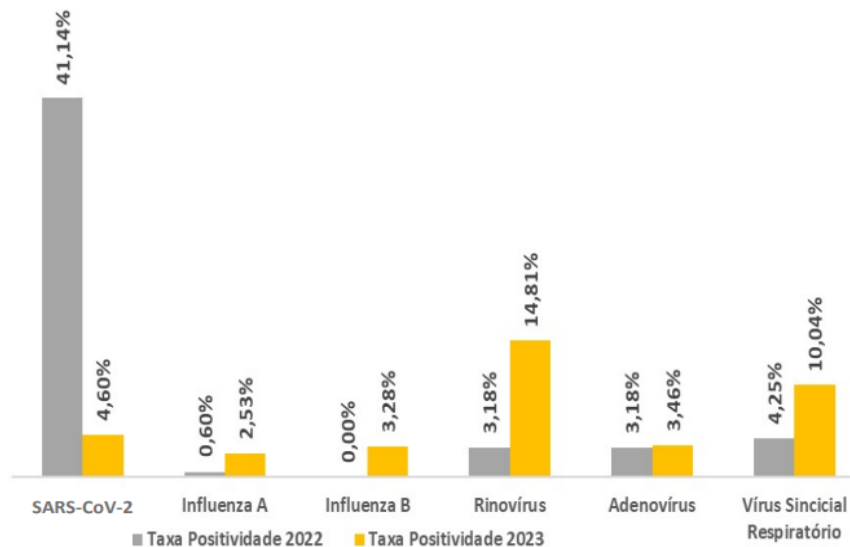
Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Gráfico 03. Distribuição dos vírus respiratórios identificados para casos de SRAG notificados. Paraíba, 2023.



Fonte: Sivep Gripe. Dados sujeitos às alterações.

Gráfico 04. Variação e Taxas de Positividade de Exames de Biologia Molecular (RT-PCR) para SARS-CoV-2 e Outros Vírus (2022-2023).



Fonte: GAL, 2023.

Observamos que quando comparado ao ano de 2022, o ano de 2023 teve uma maior positividade de outros vírus respiratórios em relação ao SARS-CoV-2. Em 2023, o Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN/PB recebeu 10.758 amostras RT-PCR com a detecção para SARS-CoV-2 em 570 amostras, taxa de positividade no ano de 5,3%. O maior volume de amostras foi nos meses de maio (2.082 exames) e junho (1.545 exames) ambos com positividade das amostras maior que 9%. No mês de novembro observou-se que das 724 amostras recebidas, foram detectáveis 98 amostras para SARS-CoV-2, taxa de positividade de 13%. Porém, cabe

**GERÊNCIA:**Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde**GERÊNCIA OPERACIONAL:**Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica**NÚCLEO:**Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

observar que o volume total de amostras recebidas foi cinco vezes menor quando comparado aos meses de maio e junho quando tivemos a positividade em 9% acompanhada de internações e óbitos. Cabe aqui, reforçar que para termos um acompanhamento real do cenário epidemiológico é fundamental a manutenção das coletas dos exames RT-PCR que auxiliam na avaliação da positividade e possível aumento de casos, bem como na identificação das variantes circulantes, por meio da vigilância genômica dessas amostras positivas.

VIGILÂNCIA GENÔMICA – identificação de linhagens de SARS-Cov-2

A caracterização genômica viral é uma ferramenta importante na vigilância da covid-19, já que o surgimento e desenvolvimento de novas variantes podem alterar as características da doença, da transmissão do vírus, do impacto da vacina, do protocolo terapêutico, dos testes diagnósticos ou da eficácia das medidas de saúde pública aplicadas para controlar a propagação da covid-19.

A seleção de amostras para vigilância genômica é realizada utilizando critérios epidemiológicos e laboratoriais, contemplando tanto casos de SG quanto de SRAG, suspeitas de reinfecção, óbitos, amostras de diferentes regiões do Estado, amostras com boa distribuição temporal, amostras detectáveis para SARS-CoV-2 com CT menor que 27, entre outros parâmetros.

Até outubro de 2023 foram sequenciadas 416 amostras. A análise demonstrou que todas pertenciam a variante ÔMICRON, com 33 diferentes linhagens detectadas: BA.1, BA.5.2.1; BA.5.3.1, BE.10, BE.9, BQ.1, BQ.1.1, BQ.1.1.11, BQ.1.1.13, DL.1, EG.1, EG.5.14, FE.1, FE.1.1, FE.1.2, FH.1, FL.4, GJ.1.2, GK.1, XBB.1, XBB.1.15.1, XBB.1.16.6, XBB.1.18.1, XBB.1.22, XBB.1.4, XBB.1.4.2, XBB.1.5, XBB.1.5.3, XBB.1.5.31, XBB.1.5.59, XBB.1.5.70, XBB.1.5.86 e JD.1.1.1. Até o momento não temos a identificação no Estado da Paraíba das linhagens JN.1 da BA.2.86 do SARS-CoV-2 identificadas no Ceará, entre 29 de outubro e 18 de novembro. Essa variante e suas linhagens também já foram identificadas em São Paulo e Mato Grosso do Sul. Embora a OMS afirme, até o momento, que a linhagem JN.1 apresenta baixo risco para a saúde global e que há crescimento lento em 47 países, especialmente na Europa.

CUIDADOS GERAIS PARA PROTEÇÃO DA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

É importante sempre lembrar os cuidados que devemos ter para evitar a transmissão desses vírus;

- Manter ambientes bem ventilados, com janelas e portas abertas.
- Manter as mãos limpas através da lavagem das mãos ou uso de álcool em gel 70%.
- Realizar etiqueta respiratória (conjunto de medidas adotadas para evitar a disseminação dos vírus):

**GERÊNCIA:**Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde**GERÊNCIA OPERACIONAL:**Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica**NÚCLEO:**Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Ao tossir ou espirrar cubra o nariz e a boca com lenço de papel ou com o antebraço, e nunca com as mãos. Descarte adequadamente o lenço utilizado e após higienize as mãos.

✓ Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos. Se tocar, sempre higienize as mãos como já indicado.

-Recomendamos utilizar máscara se estiver com sintomas gripais.

FESTAS DE FIM DE ANO

No dia 04 de dezembro do corrente ano, a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS) divulgou no Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais (<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/atualizacao-de-casos/informe-se-48-vigilancia-das-sindromes-gripais-influenza-covid-19-e-outros-virus-respiratorios-de-importancia-em-saude-publica>) com avaliação do cenário nacional trazendo a redução de casos de covid-19, porém com alerta para possível aumento das infecções devido às festas de fim de ano e novas variantes.

Logo, a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba ratifica as colocações apresentadas pela SVSA/MS para que todos aproveitem esse período em segurança, sendo importante que todos continuem atentos aos cuidados necessários para prevenir casos graves e óbitos pela covid-19. Apesar do fim da emergência decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em maio deste ano, o vírus SARS-CoV-2 permanece em circulação no Brasil, causando perda de vidas na população brasileira.

A vacinação é a melhor forma de prevenir formas graves da covid-19, especialmente nas populações mais vulneráveis. As pessoas que ainda não completaram o ciclo vacinal ou estão com alguma dose de reforço em atraso podem atualizar a situação nas unidades de saúde. Para pessoas com 60 anos ou mais ou imunocomprometidos acima de 12 anos que tenham recebido a última dose do imunizante há mais de seis meses, é recomendada uma nova dose da vacina bivalente.

Para reduzir a transmissão do vírus, reforçamos a relevância de medidas não farmacológicas de prevenção e controle, que devem ser utilizadas de forma complementar, como a higienização das mãos com álcool 70% ou água e sabão e a limpeza e desinfecção adequadas de ambientes. Para os grupos de maior risco e casos suspeitos de covid-19, é recomendado o uso de máscaras, preferencialmente dos tipos PFF2 ou KN95, que oferecem maior proteção.

Nas festas de final de ano, alguns cuidados adicionais podem contribuir com a prevenção da doença. Como dar preferência para espaços abertos e bem ventilados e evitando o uso de ar-condicionado. Além disso, quem estiver com sintomas, mesmo leves, não deve comparecer. Pessoas idosas ou imunossuprimidas devem considerar os riscos envolvidos ao avaliar a presença nesses encontros. Caso decidam participar, devem preferencialmente ficar em lugares mais arejados e utilizar máscaras.

**GERÊNCIA:**Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde**GERÊNCIA OPERACIONAL:**Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica**NÚCLEO:**Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Indivíduos com sintomas compatíveis com covid-19 devem buscar testagem e atendimento nos serviços de saúde e seguir as orientações médicas. Idosos com mais de 65 anos de idade ou imunossuprimidos com covid-19 têm direito ao antiviral nirmatrelvir/ritonavir fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) até o quinto dia após o início dos sintomas. Esse tratamento reduz o risco de internações, complicações e mortes pela doença. No estado esse antiviral está disponível conforme Resolução CIB Nº 37 de 31 de março de 2023 em 34 unidades assistenciais (Upas e Hospitais).

Todos os casos confirmados de covid-19 devem manter isolamento domiciliar por sete dias, com possibilidade de redução para cinco dias se o paciente estiver sem febre nas últimas 24 horas e testar negativo no quinto dia. Ao final do isolamento domiciliar, é indicado o uso de máscara até que sejam completados dez dias após o início dos sintomas. Para os contatos próximos de um caso confirmado, é recomendado o uso de máscara devido ao risco de transmissão durante um período de dez dias. Se apresentem algum sintoma da covid-19, devem ser testados e isolados.

Talita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva Vigilância em Saúde
Matrícula 173.656-6